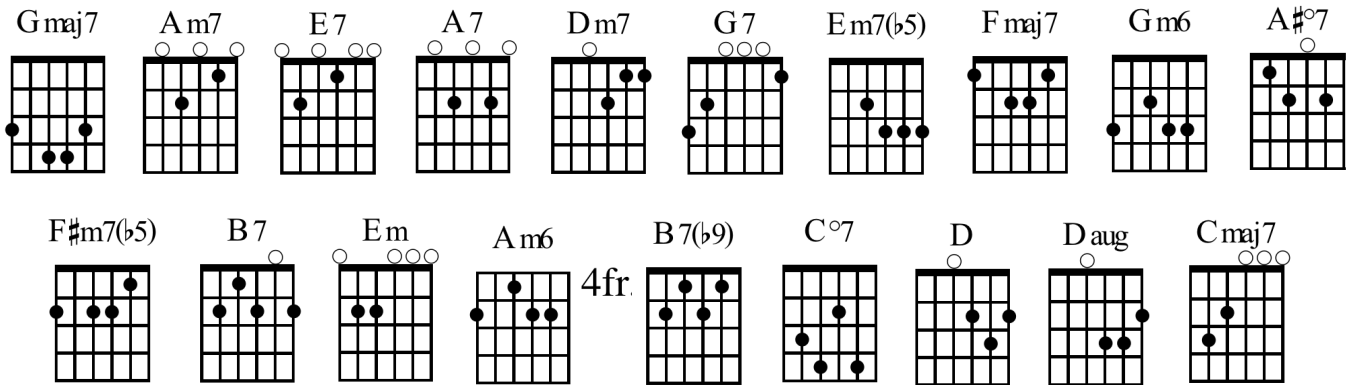


# SIM \*

Joao Loio



♩. = 72

Gmaj7 Am7 Gmaj7 E7 A7

Sim, dei-xa o cor-po in-cen di - ar como um bei-jo de a-go - ni - a lou - ca a en-

6 Dm7 G7 Dm7 Em7(b5) A7 Dm7 Em7(b5) A7

cher a bo - ca sim pa - ra ser o mais ou - sa - do sen - tir o peito a - per -

11 Fmaj7 Gm6 A7 A#°7 Em7(b5) A7 F#m7(b5) B7 Em

ta - do de des - mai - o de a - bra - çar pa - ra ser o mais e - ter - no

16 F#m7(b5) B7 Gmaj7 Am6 B7(b9) C°7 D D aug Cmaj7

o fogo a nas - cer do in - fer - no ma - ré chei - a a trans - bor - dar Sim,

21 Em E7 A7 Dm7 G7 Dm7

no mei - o do tem - po - ral bem no co - ra - ção do mal ca - ir e - xaus - to de dan - çar

27 Em7(b5) A7 Dm7 Em7(b5) A7 Fmaj7 Gm6

perde ao jogo a rou - pa to - da em ca - da ca - ma u - ma bo da de eu - fo -

\*Esta harmonia não corresponde à gravação; foi elaborada em data posterior.

31 A7 A#7 Em7(b5) A7 F#m7(b5) B7 Em F#m7(b5) B7  
 ri - a de san - grar ca - da ins-tan-te é to-da a vi - da ca - da cor-po é dor con-

36 Gmaj7 Am6 B7(b9) C°7 D Daug Gmaj7 Am7 Gmaj7  
 ti - da que é ur - gen - te re - ben - tar Sim. se - ja só por um se - gun - do

42 E7 A7 Dm7 G7 Dm7 Em7(b5) A7 Dm7  
 mas vo - a - re - mos bem fundo a rir no chão i - mun - do sim para a - lém do bem, do mal

48 Em7(b5) A7 Fmaj7 Gm6 A7 A#7 Em7(b5) A7  
 no ven - tre do car - na - val bê - bado em luz a so - lu - çar

52 F#m7(b5) B7 Em F#m7(b5) B7 Gmaj7 Am6  
 e há - de vir um deus qual - quer a sor - rir e a - ben - ço - ar es - ta lou -

56 B7(b9) C°7 D Daug Cmaj7  
 cura a es - ton - te - ar, sim.

Gmaj7 Am7 Gmaj7  
 Sim, deixa o corpo incendiar  
 E7 A7  
 como um beijo de agonia louca  
 Dm7 G7 Dm7  
 a encher a boca sim  
 Em7(b5) A7 Dm7  
 para ser o mais ousado  
 Em7(b5) A7 Fmaj7 Gm6  
 sentir o peito apertado  
 A7 A#7 Em7(b5) A7  
 de desmaio de abraçar  
 F#m7(b5) B7 Em  
 para ser o mais eterno  
 F#m7(b5) B7 Gmaj Am6  
 o fogo a nascer do inferno  
 B7(b9) C°7 D Daug  
 maré cheia a transbordar

Cmaj7 Em  
 Sim, no meio do temporal  
 (os mesmos acordes da 1ª estrofe)  
 bem no coração do mal  
 cair exausto de dançar  
 perde ao jogo a roupa toda  
 em cada cama uma boda  
 de euforia de sangrar  
 cada instante é toda a vida  
 cada corpo é dor contida  
 que é urgente rebentar

(os mesmos acordes da 1ª estrofe)  
 Sim, seja só por um segundo  
 mas voaremos bem fundo  
 a rir no chão imundo, sim  
 para além do bem do mal  
 no ventre do carnaval  
 bêbado em luz a soluçar  
 e há-de vir um deus qualquer  
 a sorrir e aabençoar  
 B7(b9) C°7 D Daug  
 esta loucura a estontear,  
 Cmaj7  
 sim.